A MONITORIA DA ACCS ENFB90: A RELEVÂNCIA DA ATIVIDADE DISCENTE

Mariana Manhezi (Estudante de graduação, UFBA, bolsista ACCS), Tayrine Andrade (Estudante de graduação, UFBA), Adriana Valéria da Silva Freitas (Professora, UFBA, Orientadora), Juliana Bezerra do Amaral (Professora, UFBA).

INTRODUÇÃO

O Brasil será, em 2025, o sexto país com o maior número de pessoas idosas. Assim, em relação à estatística ou demografia sobre o envelhecimento é importante comentarmos dados que marcam a expansão do número de idosos no mundo. Esse movimento deve-se à expectativa de vida, que aumentou e isto é atribuído à diminuição da taxa de natalidade e mortalidade infantil, melhoria das condições sociais, controle de doenças, dentre outras. Esse cenário é um importante indicador de que é preciso considerar o envelhecimento populacional e as consequências desse processo frente às demandas da sociedade moderna. Diante do exposto, desde 2014.1 a ACCS ENB90 Envelheci, e agora?Construindo saberes e práticas para viver com qualidade na sociedade moderna vêm sendo ofertadas para isso conta com a participação da monitoria visando auxiliar o docente no desenvolvimento das atividades junto ao grupo de estudantes matriculados na disciplina.

Objetivos do plano de trabalho da monitora:

1. acompanhar o desenvolvimento das atividades e ações planejadas nas reuniões do grupo,
2. oferecer suporte a Coordenadora para o desenvolvimento das atividades,
3. estimular estudantes a entender e compreender aspectos associados ao processo de envelhecimento,
4. estimular e colaborar para o desenvolvimento de atividades de divulgação da ACCS,
5. elaborar relatório de atividades baseada nos indicadores pesquisados e
6. desenvolver estratégias de articulação, ensino, pesquisa, extensão em relação ao campo onde a ACCS vem sendo desenvolvida.

AÇÕES NOS CAMPOS:

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressaltamos que a monitoria é uma importante atividade discente que favorece a interação estudante-docente na realização das ações e articulação com os serviços de saúde, espaços públicos, instituições asilares e também junto aos estudantes, pessoas idosas, familiares e cuidadores que tenham envolvimento nestes cenários. Tudo isso se consolida na compreensão da importância da formação interprofissional que ocorre quando estudantes de diferentes cursos dividem saberes e práticas com ética e responsabilidade.

Referências

MALAGATTI, William. **Cuidados de Enfermagem em Geriatria**. Rio de Janeiro:Rubio, 2013.

DEBERT, Guita; BRIGEIRO, Mauro. Fronteiras de gênero e a sexualidade na velhice. **Rev. bras. Ci. Soc.**, São Paulo , v. 27, n. 80, Outubro, 2012.